

Eficácia no tratamento de Úlceras de Perna de etiologia venosa com terapia compressiva através de sistema de duas meias em malha plana: Estudo de caso.

Susana Morais Fernandes Pereira

Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação na USF Alma Mater, ACES Amadora

Pós-Graduação em Enfermagem de Reabilitação

Vera Lúcia Carvalho Antunes

Enfermeira Especialista em Enfermagem de Saúde Materna, Obstétrica e Ginecologia na USF Alma Mater, ACES Amadora

Pós-Graduação em Enfermagem de Saúde Materna, Obstétrica e Ginecologia

AGRADECIMENTOS: À equipa multidisciplinar da USF Alma Mater, em especial à equipa de enfermagem, pelo apoio dado. À nossa família e amigos, pelo carinho e motivação. À utente do estudo de caso pela confiança e persistência na sua recuperação.

RESUMO:

O número de utentes com feridas crónicas, nomeadamente úlceras de perna de etiologia venosa que recorre aos Cuidados de Saúde Primários tem vindo a aumentar. A terapia de compressão é um tratamento de primeira linha no tratamento de úlceras de perna de etiologia venosa.

O objetivo do estudo de caso é demonstrar a eficácia no tratamento da úlcera de perna de etiologia venosa pela terapia de compressão (34-46mmHg), através do sistema de duas meias, onde uma meia é de compressão em malha circular e outra meia é de compressão em malha plana.

A metodologia utilizada foi a de estudo de caso de uma utente com úlcera de perna de etiologia venosa onde foi utilizado o tratamento por sistema de elevada compressão de duas meias. Primeiro foi realizada uma Revisão Integrativa da Literatura, foi formulada a estratégia PICO e validados os seguintes descritores (DECS): Úlceras de perna venosas, Terapia de compressão. Foi realizada avaliação da qualidade e níveis de evidência (RNAO) dos artigos incluídos.

O resultado principal em cinco meses de tratamento com recurso ao sistema de compressão de duas meias, foi uma diminuição do tamanho da úlcera de perna de etiologia venosa da utente, com cerca de 20 anos de evolução até à sua quase total cicatrização, com documentação fotográfica.

Em conclusão, a terapia compressiva com sistema de duas meias de elevada compressão é uma opção de tratamento eficaz e com bons resultados, que pode ser utilizada nos cuidados de saúde primários, nas úlceras de perna de etiologia venosa.

INTRODUÇÃO

O número de utentes com feridas crónicas, nomeadamente úlceras de perna de etiologia venosa que recorre aos Cuidados de Saúde Primários tem vindo a aumentar, como resultado do envelhecimento populacional, do aumento da prevalência de doenças crónicas e das alterações sociodemográficas.^{3,5}

A terapia compressiva é um tratamento de primeira linha no tratamento de úlceras de perna de etiologia venosa, consistindo na aplicação no membro inferior de uma pressão externa, que diminui o edema, os mediadores inflamatórios, a hipertensão venosa, aumentando a competência valvular e o fluxo de retorno venoso. Os sistemas multicamadas e a elevada compressão (35-45 mmHg) são mais efetivos que os sistemas de camada única e de baixa compressão (15-25 mmHg).^{3,4,7}

Os movimentos ativos dos utentes e o exercício físico direcionado, aliados a uma alimentação e estilos de vida saudáveis, são essenciais para bons resultados no tratamento de úlceras venosas, tendo os enfermeiros de família um papel determinante na gestão de feridas crónicas complexas e do seu contexto multifatorial.^{1,2,6} Nos cuidados de Saúde Primários a relação privilegiada estabelecida entre os profissionais de saúde de referência, médico e enfermeiro de família, são promotores de uma relação terapêutica de confiança e da adesão à terapêutica pelos utentes.^{3,5}

OBJETIVO

O objetivo deste estudo de caso é demonstrar a eficácia no tratamento da úlcera de perna de etiologia venosa pela terapia de compressão (34-46 mmHg) por sistema de duas meias, onde uma meia é de compressão em malha circular (18-21mmHg) e outra meia é de compressão em malha plana (23-32 mmHg), através de um estudo de caso de uma utente em tratamento em regime de ambulatório na sala de tratamentos de uma Unidade de Saúde Familiar.

METODOLOGIA

Em primeiro lugar foi realizada uma Revisão Integrativa da Literatura. Posteriormente, foi formulada a estratégia PICO e validados os seguintes descritores (DECS): Úlceras de perna venosas| Terapia de compressão. A pesquisa incidiu na literatura existente, nos últimos cinco anos, na plataforma online EBSCO e RCAAP.

Foi realizada avaliação da qualidade e níveis de evidência (RNAO) dos artigos incluídos: 3 Artigos (Nível 1a); 2 Artigos (Nível 2) e 1 Artigo (Nível 3).

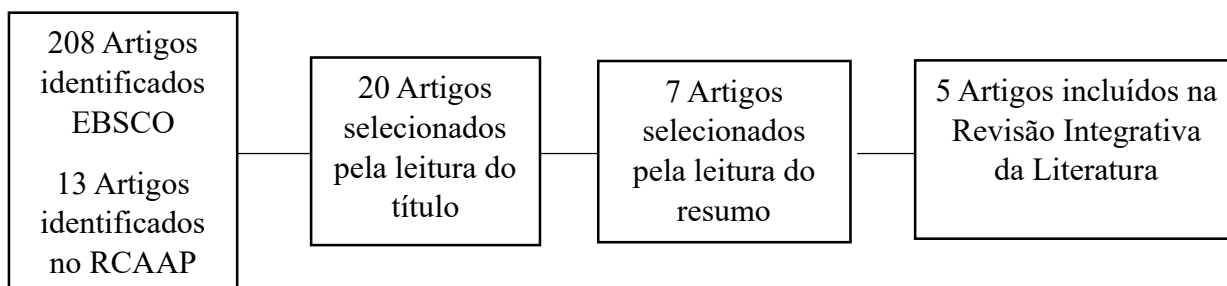


Figura 1: Revisão Integrativa da Literatura.

Posteriormente foi utilizada a metodologia de estudo de caso de uma utente com úlcera de perna de etiologia venosa onde foi utilizado o tratamento por sistema de elevada compressão de duas meias (34-46 mmHg), onde uma meia é de compressão em malha circular (18-21mHg) e outra meia é de compressão em malha plana (23-32 mmHg).

Caso Clínico

A utente tem 58 anos de idade, reside numa zona residencial urbana periférica, empregada numa engomadoria, tem como antecedentes pessoais Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus vigiada e medicada, Tromboflebite no membro inferior esquerdo na gravidez há cerca de 24 anos, insuficiência venosa e fumadora, tendo reduzido atualmente para cerca de 3 cigarros/dia.

Apresenta úlcera de perna de etiologia venosa há cerca de 20 anos, sem indicação cirúrgica pela cirurgia vascular, tendo realizado ao longo dos anos diversos ecodoppler

dos membros inferiores, o mais recente de 2022 que exclui patologia arterial e confirma insuficiência da safena interna esquerda, tendo um IPTB=0,9. Já tinha sido utilizado com má evolução da ferida e não adesão à terapêutica pela utente, terapia compressiva com curta tração.

RESULTADOS

Em cinco meses de tratamento com recurso ao sistema de compressão de duas meias, a mais externa em malha plana, foi verificada uma diminuição do tamanho da úlcera de perna de etiologia venosa de uma utente, com cerca de 20 anos de evolução, de dimensões 7,4x 2,1cm até à sua quase total cicatrização, estando ainda em tratamento na sala de tratamentos numa Unidade de Saúde Familiar.



Figura 2: DIA 1: 17/10/2022 (7,4cmx2,1cm)

Tratamento: Octiset® +Mel + Penso de Hidrofibra + Terapia compressiva de duas meias.



Figura 3: DIA 21: 6/11/2022 (5,8cmx2cm)

Tratamento: Octiset® +Mel + Penso de Hidrofibra + Terapia compressiva de duas meias.



Figura 4: DIA 43: 28/11/2022 (5,6cmx1,7cm)

Tratamento: Octiset® +Mel + Penso de Hidrofibra + Terapia compressiva de duas meias.



Figura 5: DIA 64: 19/12/2022 (4,7cmx1,2cm)

Tratamento: Octiset® +Mel + Penso de Hidrofibra + Terapia compressiva de duas meias.



Figura 6: DIA 99: 23/1/2023 (1,3cmx0,7cm)

Tratamento: Octiset® +Mel + Penso de Hidrofibra + Terapia compressiva de duas meias.



Imagem 7: DIA 130: 23/2/2023 (0,8cmx0,4cm)

Tratamento: Octiset® +Mel + Penso de Hidrofibra + Terapia compressiva de duas meias.

CONCLUSÕES

A terapia de compressão com sistema de duas meias com malha plana é uma opção de tratamento eficaz e com bons resultados no caso em estudo, que pode ver ampliada a sua utilização no contexto dos cuidados de saúde primários, nas úlceras de perna de etiologia venosa. Tem boa relação custo-efetividade e pela facilidade na sua utilização, promoveu a adesão à terapêutica compressiva pela utente. A relação terapêutica de confiança nas profissionais de enfermagem foi um importante fator promotor da adesão à terapêutica pela utente.

Por ser uma ferida com 20 anos de evolução e múltiplos fatores de risco associados, ainda está no presente em vias de cicatrização. São, contudo, necessários mais estudos e evidências científicas, sendo uma área com forte potencial de crescimento científico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Barnes, H. (2023). To explore the factors that impact on patient concordance with venous leg ulcer management using compression therapy. *British Journal of Community Nursing*, 28(Sup3), S8–S18. <https://doi.org/10.12968/bjcn.2023.28.Sup3.S8>
2. Cox, A, Bousfield, C. (2021). Velcro compression wraps as an alternative form of compression therapy for venous leg ulcers: a review. *British Journal of Community Nursing*, 26(Sup6), S10–S20. <https://doi.org/10.12968/bjcn.2021.26.Sup6.S10>
3. Ferreira, C. F. (2019). *Terapia compressiva: Conhecimentos e práticas de Enfermeiros dos Cuidados de Saúde Primários [Relatório de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra]*. Repositório Científico da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.
4. Menoita, E. (2018). *Gestão de feridas complexas*. Loures: Lusodidata.
5. Pérez, M., López-Casanova, P., SarabiaLavín, R., González de la Torre, H., Verdú-Soriano, J. (2018). Epidemiology of venous leg ulcers in primary health care: Incidence and prevalence in a health centre. A time series study (2010-2014). *International Wound Journal*, 16 (1), 256–265. <https://doi.org/10.1111/iwj.13026>
6. Protz, K., Dissemond, J., Karbe, D., Augustin, M., Klein, T. M. (2021). Increasing competence in compression therapy for venous leg ulcers through training and exercise measured by a newly developed score-Results of a randomised controlled intervention study. *Wound Repair and Regeneration: Official Publication of the Wound Healing Society [and] the European Tissue Repair Society*, 29(2), 261–269. <https://doi.org/10.1111/wrr.12899>
7. Shi, C., Shi, C., Dumville, J. C., Cullum, N., Connaughton, E., Norman, G. (2021). Compression bandages or stockings versus no compression for treating venous leg

ulcers. Cochrane Database of Systematic Reviews, 7.
<https://doi.org/10.1002/14651858.cdo13397.pub2>